Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO COMBATE AOS CRIMES SEXUAIS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM BOA VISTA-RR

Vanessa Fernandes de Sousa Araújo
Graduanda do curso de Bacharel em Direito da Faculdade Cathedral, Boa Vista-RR.
E-mail: vanessavfaraujo@hotmail.com

Cláudio Belmino Rabelo Evangelista
Docente Dr. do Curso de Direito da Faculdade Cathedral, Boa Vista-RR.
E-mail:cbelmino@yahoo.com.br

RESUMO
O avanço exponencial da tecnologia, da Inteligência Artificial (IA), amplia os desafios relacionados à proteção de crianças e adolescentes, especialmente diante do crescimento dos crimes sexuais praticados no ambiente digital. Em regiões de fronteira, como o estado de Roraima, essa problemática torna-se ainda mais sensível em razão da vulnerabilidade social e dos elevados índices de violência sexual infantojuvenil. Dados recentes apontam que, em 2025, Roraima registrou 540 ocorrências de estupro de vulnerável, alcançando a maior taxa proporcional do país, com índice de 73,09 casos por 100 mil habitantes. A pesquisa tem como objetivo analisar a importância das tecnologias no combate aos crimes sexuais praticados contra crianças e adolescentes no ambiente virtual. A problemática consiste em compreender se os mecanismos tecnológicos disponíveis às instituições de segurança pública são suficientes para enfrentar a crescente sofisticação da exploração sexual infantojuvenil online, incluindo práticas relacionadas à cyberviolência, ao grooming, aos deepfakes de conteúdo sexual e à pornografia infantil. A pesquisa possui natureza básica, abordagem qualitativa e análise descritiva, desenvolvida por meio de revisão da literatura, utilizando livros, artigos científicos, doutrinas e legislações relacionadas ao tema. Nesse contexto, destaca-se a Lei nº 15.211/2025, conhecida como Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital). Foram utilizados dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública e do *National Center for Missing* e *Exploited Children.* O estudo também examina ferramentas tecnológicas de investigação, como o software *Child Rescue Coalition* (CRC), utilizado para identificar endereços de IP em redes P2P, e o Sistema Rapina da Polícia Federal, além do entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça no Informativo nº 870 acerca da legalidade da ronda virtual. Conclui-se que as ferramentas tecnológicas de investigação são essenciais no combate à cibercriminalidade sexual praticada contra crianças e adolescentes, especialmente diante da crescente sofisticação dos crimes virtuais. Contudo, os resultados demonstram a necessidade de maior capacitação dos agentes de segurança pública, investimentos em tecnologia e ampliação das ações de prevenção e denúncia, para que crianças e adolescentes também possam identificar riscos e desenvolver mecanismos de proteção no ambiente digital.

Palavras-chave: IA. Grooming. Sistema Rapina. Cibercriminalidade.